



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2014

ACOMPANHAMENTO

MP pede nova vistoria no Huse

Jadilson Simões

Uma nova vistoria será realizada no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), a pedido do promotor da Saúde, Fábio Viagas. De acordo com a determinação o Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed) e o Conselho Regional de Enfermagem (Coren), uma nova visita técnica à unidade hospitalar deverá verificar sua atual situação quanto à qualidade dos serviços prestados, quantitativo de materiais e demais falhas já apresentadas pelos órgãos de classe.

Um relatório circunstanciado deverá ser encaminhado à Promotoria de Justiça no prazo de 15 dias, apresentando as impressões coletadas na vistoria, que ainda não tem data para acontecer.

Durante a audiência, o secretário do Sindmed, Luiz Carlos Spina, afirmou que há uma ação judicial em andamento, em fase de recurso, tratando de diversos problemas no Huse, especial na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mas que o Huse não consegue cumprir a decisão judicial.

“Com isso, os pacientes estão sendo prejudicados com redução de sobrevida. No dia em que visitamos as UTIs I e II, 19 de março, constatamos que os gasômetros não estavam em funcionamento. Na UTI I não tem eletrocardiograma e a falta de antibióticos acontece regularmente. Todos os prazos para que as adequações fossem realizadas já venceram, mas sabemos que a determinação não está sendo cumprida”, garante.

Já pela representante do



HOSPITAL de Urgência passará por uma nova visita técnica do MP, Coren e Sindimed para verificar a atual situação

Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Dra. Aline, foi dito que a entidade esteve no Huse juntamente com o Sindimed para realização de inspeção, mas foram impedidos pela segurança de adentrar ao hospital para concretizar o processo de vistoria.

“Diante disso, o Coren se dirigiu à Polícia Federal para relatar o caso, já que o órgão tem que ser acompanhado por aparato policial federal”, explicou. Para completar as queixas à atual gestão do Huse, o coordenador de enfermagem do hospital afirma que continuam faltando vestuários para os enfermeiros e alguns medicamentos, pontualmente, mas que estes são normalmente substi-

tuídos por outros. O coordenador salientou ainda que muitas vezes leitos ficam bloqueados por falta de profissionais de enfermagem, quando não há possibilidade de remanejamento de outro setor.

Mas a assessora Jurídica do Huse, Dra. Zulívia, justificou as falhas e alegou que o relatório do Coren, referente à vistoria realizada no Huse no dia 19 de março, só verificou os problemas apontados devido a problemas causados por processo de trabalho, não sendo necessariamente

problemas relacionados à desassistência de pacientes.

“E no que concerne à visita de inspeção realizada no Huse pelos órgãos de classe Coren e Sindmed no dia 4 de junho, não ocorreu porque eu me encontrava em audiência no Tribunal de Contas, discutindo o termo de ajuste de gestão (TAG), acompanhada do coordenador Administrativo do Huse, Dr. Jardel, e da Dra. Eda, representando a diretora do Huse. Uma nova vistoria será realizada e as melhorias poderão ser observadas”, finaliza.